

## BROMELIACEAE DO PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO CONDURU, URUÇUCA, BAHIA

Glícia Mayara Dias Ferreira<sup>1\*</sup>, Rivã Ribeiro do Nascimento França<sup>1</sup>, Lidyanne Yuriko Saleme Aona<sup>1</sup>, Fernanda Vidigal Duarte Souza<sup>2</sup>, Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa<sup>1</sup>, Everton Hilo de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. <sup>2</sup>Embrapa Mandioca e Fruticultura. \*E-mail do autor apresentador: gliciamdferreira@gmail.com

O Parque Estadual da Serra do Conduru (PESC) está localizado no Sul da Bahia, entre os municípios de Ilhéus, Itacaré e Uruçuca. O parque está inserido na área do “Corredor Central da Mata Atlântica” e tem como principal formação vegetal a Floresta Ombrófila Densa Submontana. Com a construção da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL), o parque será afetado direta e indiretamente, pois seu trajeto passará muito próximo do PESC. As bromélias, além das muitas funções ecológicas, possuem inúmeros atributos para ornamentação devido a sua coloração, folhagens exuberantes de diversos tamanhos, ressaltando assim, sua importância da conservação desses recursos genéticos. Uma característica que destaca a importância desta Unidade de Conservação é a elevada taxa de endemismo de Bromeliaceae. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento das espécies de Bromeliaceae ocorrentes no PESC e avaliar o risco e ameaça. Foram realizadas coletas em trilhas pré-estabelecidas, além do levantamento nos herbários virtuais (Reflora e Specieslink). Foram identificadas 48 espécies de Bromeliaceae no PESC, sendo, 73% da subfamília Bromelioideae e 27% de Tillandsioideae. Dezesete gêneros foram observados, sendo *Aechmea* Ruiz & Pav. o mais representativo (10 spp.), seguido de *Vriesea* Lindl. (7 spp.) e *Wittmackia* Mez (7 spp.). Os gêneros menos abundantes em número de espécies foram *Billbergia* Thunberg, *Canistropsis* (Mez) Leme, *Canistrum* E.Morren, *Cryptanthus* Otto & A.Dietr., *Guzmania* Ruiz & Pav., *Neoregelia* L.B.Sm., *Pseudaraeococcus* (Mez) R.A.Pontes & Versieux e *Racinaea* M.A.Spencer & L.B.Sm., com uma espécie cada. Em relação a abundância de indivíduos, as espécies *Vriesea recurvata* Gaudich., *Vriesea procera* (Mart. ex Schult. & Schult. f.) Wittm., *Vriesea duvaliana* E.Morren, *Aechmea echinata* (Leme) Leme, *Aechmea alba* Mez, *Guzmania lingulata* (L.) Mez e *Wittmackia turbinocalyx* (Mez) Aguirre-Santoro foram as mais frequentes. As espécies *Lymania languida* Leme, *Hohenbergia castellanosii* L.B.Sm. & Read e *Neoregelia azevedoi* Leme foram as de menor frequência. Vale destacar que, *Tillandsia heubergeri* Ehlers, *Catopsis sessiliflora* (Ruiz & Pav.) Mez, *Aechmea mertensii* (Meyer) Schult. & Schult.f. e *Racinaea spiculosa* (Griseb.) M.A.Spencer & L.B.Sm. só foram observadas com uma única população. Quanto ao risco de ameaça, *A. echinata*, *Canistrum montanum* Leme, *H. castellanosii*, *L. corallina* (Brongn. ex Beer) Read, *L. globosa* Leme são consideradas ‘Em Perigo’, *Portea alatisejala* Philcox, *P. grandiflora* Philcox e *T. heubergeri* são consideradas ‘Vulnerável’. Foi possível concluir que o PESC possui grande diversidade de espécies, alto grau de endemismo com 26 espécies e resguarda oito espécies ameaçadas de extinção. Isso evidencia a importância e a relevância desta Unidade de Conservação para a proteção dos recursos genéticos da Flora e Fauna da região.

**Palavras-chave:** Bromélias; Coleta de Germoplasma; Levantamento Florístico.



**VII CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS**  
**8 a 11 de novembro de 2022**  
**ISBN: 978-65-88187-06-7**

**Agradecimentos:** INEMA; PESC; FIOL; CAPES; FAPESB; CPNq; UFRB.